
Maria Lucia Brandão

Assessora pedagógica da SOCERJ. Professor Adjunto da Faculdade de Educação da UFF

Neste número, a Revista da SOCERJ inicia uma nova sessão. Trata-se de um espaço que será dedicado a aspectos didático-pedagógicos, selecionados dentre aqueles considerados necessários e úteis para os profissionais envolvidos com a redação de artigos científicos.

Um único tema será apresentado por número, de forma sucinta e objetiva, sempre procurando focar as dificuldades identificadas na organização de artigos.

Qual a diferença entre Tabelas, Quadros e Figuras?

As tabelas, os quadros e as figuras constituem as ilustrações de um artigo, podendo ser empregados ou não. Quando presentes, desempenham um papel significativo na expressão e na síntese das idéias, como parte integrante do desenvolvimento do trabalho.

A diferença entre eles está na sua finalidade. Assim:

- **Tabela** – tem por finalidade a síntese de dados numéricos, de um modo geral com tratamento estatístico;
- **Quadro** – tem por finalidade a síntese de informações textuais;
- **Figura** – tem por finalidade a apresentação de imagens visuais.

No artigo, devem estar localizados o mais próximo possível da parte do texto onde são citados, salvo quando, por motivos de dimensão, isto não seja possível. Segundo as normas da ABNT, devem ser numerados somente em algarismos arábicos, em

ordem seqüencial de entrada no texto. Ex: Figura 1, 2, 3, etc; Quadro 1, 2, 3, etc; Tabela 1, 2, 3, etc.

Nas publicações estrangeiras, as tabelas e os quadros são indistintamente chamados de *Table*, sendo numerados em algarismos romanos ou arábicos; já as Figuras são chamadas de *Figures* (illustrations) e numeradas da mesma maneira.

Características das Tabelas

- A sua formatação requer a presença de linhas e colunas, porém sem fechamento nas laterais; não há o emprego da moldura para a limitação das laterais;
- O título deve estar localizado na sua parte superior. A legenda (se houver) deve estar na parte inferior da Tabela. Tanto o título como a legenda devem ser digitados em tamanho menor do que aquele usado no corpo do texto;
- Sugere-se organizar a tabela no Menu Tabela do Editor de texto Word.
- As tabelas devem ser encaminhadas ao final do trabalho, em folha à parte, com suas respectivas numerações, em ordem de citação no texto, constituindo lista independente.

Exemplo:

Tabela 1

Dados clínicos da população amostral

Variáveis	n	Média ± dp.
Idade (anos)	30	69,13 ± 6,09
IMC (kg/m ²)	30	25,80 ± 2,83
CT (mg/dl)	30	222,73 ± 38,73
LDL (mg/dl)	30	138,50 ± 28,82
HDL (mg/dl)	30	58,60 ± 14,80
TG (mg/dl)	30	127,03 ± 59,90

IMC=índice de massa corpórea; CT= colesterol total;

TG= triglicerídeos; dp.=desvio-padrão

Fonte: Rev SOCERJ 2005:18(1).

Características dos Quadros

- A sua formatação exige limitação externa por uma moldura, podendo ser utilizadas linhas e/ou colunas;
- O título deve estar localizado na sua parte superior. O título do Quadro bem como a sua legenda (se houver) devem ser digitados em tamanho menor do que aquele usado no corpo do texto;
- Sugere-se que os quadros sejam organizados utilizando-se o Menu Tabela do editor de texto Word.
- Os quadros devem ser encaminhados, ao final do trabalho, em folha à parte com suas respectivas numerações, em ordem de citação no texto, constituindo lista independente.

Exemplo:

Quadro 2

Composição do plano alimentar recomendado para a síndrome metabólica

Calorias e Macronutrientes	Ingestão Recomendada
Calorias Totais para reduzir o peso em 5% a 10% e prevenir recuperação	
Carboidratos	50%-60% das calorias totais
Fibras	20g - 30g/dia
Gordura total	25% - 35% das calorias totais
Ácidos graxos saturados (AGS)	<10% das calorias totais
Ácidos graxos poliinsaturados (AGPI)	até 10% das calorias totais
Ácidos graxos monoinsaturados (AGMI)	até 20% das calorias totais
Colesterol	< 300mg/dia
Proteína	0,8g a 1,0g/kg peso atual/dia ou 15%

Fonte: SBH 2005. I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica

Características das Figuras

- São classificadas como Figuras: os gráficos, as fotografias, os esquemas, os diagramas, os traçados de eletro, os fluxogramas e todas as demais imagens visuais;
- Tanto o título quanto a legenda (se houver) devem estar localizados na sua parte inferior e devem ser digitados em tamanho menor do que aquele usado no corpo do texto;
- As figuras devem permitir uma reprodução gráfica de boa qualidade; se forem enviadas pela Internet, devem estar em um dos seguintes formatos: .jpg / .tif / .eps ;
- Para a reprodução gráfica de qualidade, sugere-se que as imagens geradas a partir de originais opacos sejam escaneadas em resolução de no mínimo 300dpi (pontos por polegada);
- As figuras devem ser encaminhadas ao final do texto escrito, em folhas à parte, com suas respectivas numerações, obedecendo à ordem de citação no texto, constituindo lista independente; a posição correta das figuras deve ser indicada por meio de uma seta.

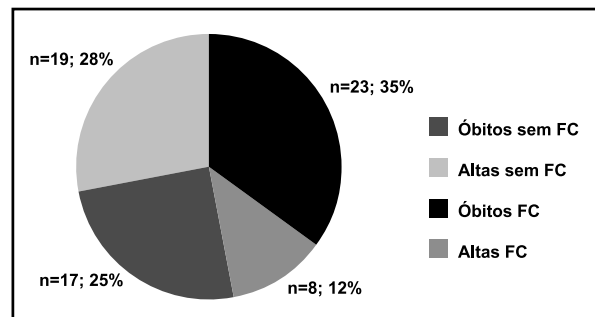


Figura 1

Desfecho clínico da amostra segundo falência cardíaca adquirida

FC= falência cardíaca

Fonte: Rev SOCERJ 2005:18(1).

Referências normativas

1. International Committee of Medical Journals Editors [homepage on the Internet]. Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals: Sample references [cited 2005 Oct. 30]. Available from: http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html
2. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14724:2002. Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT ago 2002. 6p.
3. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10719:1989. Apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro: ABNT ago 1989. 9p.
4. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023:2002. Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT ago 2002. 24p.
5. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10520:2002. Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT ago 2002. 17p.